

UMA PRAÇA E AS INFINITAS HISTÓRIAS QUE O ESPAÇO PODE TER

Ana Karolyne Soares¹

Chiara Fragoso²

Jéssica Nascimento³

Stephanne Batista⁴

Catarina Agudo Menezes⁵

Arquitetura e Urbanismo



**cadernos de
graduação**

ciências humanas e sociais

ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo criar um ambiente de lazer e integração com a comunidade do bairro da Levada como também o entorno em que o projeto estaria inserido. Para compor esse trabalho buscaram-se informações com uma visita em campo e na internet. Ao analisar o bairro da Levada, o entorno da área a ser projetada e a comunidade, foi proposto um projeto a interação entre a comunidade, e para poder alcançar esse objetivo foi sugerido a construção de uma praça, aumentando as áreas de lazer, vegetação, estrutura, comodidade e interação entre os moradores. Uma praça bem organizada, e com arborização adequada favorece o lazer e a recreação e é um meio para aproximação da população local. A escola está localizada próxima a praça, no qual poderá interagir com a mesma, e realizar algumas atividades no espaço, possibilitando uma maior interação entre as pessoas da instituição e as pessoas da região. Ela propõe uma abordagem livre, em sua implantação está inserido um pássaro em forma do jogo Tangram possibilitando uma dinamicidade e passando uma ideia de liberdade. Sua fachada foi projetada de acordo com as paletas de cores do jogo deixando-a mais livre e convidativa dialogando com a praça.

PALAVRAS-CHAVE

Educação. Lazer. Arborização. Praça Pública. Integração.

ABSTRACT

The present work had as objective to create a leisure environment and integration with the community of Levada neighborhood as well as the environment in which the project would be inserted. To compose this work information was sought with a visit in the field and on the Internet. When analyzing the neighborhood of Levada, the surroundings of the area to be designed and the community, a project was proposed the interaction between the community, and to achieve this goal was suggested the construction of a square, increasing the areas of leisure, vegetation, structure, comfort and interaction among the residents. A well-organized square, with adequate afforestation, favors leisure and recreation and is a means of approaching the local population. The school is located near the square where you can interact with it, and carry out some activities in the space, allowing a greater interaction between the people of the institution and the people of the region. It proposes a free approach, in its implantation is inserted a bird in the form of the game Tangram allowing a dynamicity and passing an idea of freedom. Its façade was designed according to the color palettes of the game leaving it more free and inviting dialoguing with the square.

KEYWORDS

Education, Leisure, Arborization, Public Square, Integration

1 INTRODUÇÃO

Os espaços públicos degradados e abandonados são áreas de destaque em uma cidade que esteja passando por processo de transformação. Normalmente, cidades que sofrem a desvalorização de bairros que antes eram populares, onde havia realização do comércio local e feiras, hoje sofrem com o descaso e o desprestígio do ambiente.

O bairro da Levada, localizado na cidade de Maceió/AL, atualmente apresenta um exemplo dessa desconstrução, a falta de infraestrutura, o lixo exacerbado e a reclusão da população em optar por possuir moradia no local são, de fato, aspectos muito importantes para a concepção da cidade. A Levada conta com potencialidades em seu entorno como seu acesso para os bairros do Centro, Ponta Grossa, Vergel e, a lagoa Mundaú que sustenta, na base da pesca, boa parte dos moradores.

Ao analisar o bairro da Levada, o entorno da área a ser projetada e a comunidade que está locada na região, as autoras propuseram um projeto que buscou valorizar o espaço público existente e promover a interação entre a comunidade, o espaço e a escola para poder alcançar um melhor aproveitamento dos espaços vazios que persistem em todo o bairro, aumentando as áreas de lazer, vegetação, estrutura, comodidade e interação entre os moradores.

Os espaços públicos são de suma importância para o contexto de uma cidade, ele traz o convívio amplo entre a população e a interação entre os respectivos

moradores de cada local, possibilitando a cada indivíduo criar sua própria história. O espaço público oferecido, além de proporcionar a integração entre a comunidade e a escola projetada, propicia a construção de lembranças pessoais no espaço, criando uma conexão maior das pessoas no local, e isso se torna contínuo e infinito, tornando possível assim que diversas pessoas que passam pelo local tenham suas próprias lembranças e histórias criadas no ambiente, tornando o mesmo um espaço repleto de infinitas histórias vivenciadas pelas pessoas.

A praça retrata um espaço que condiz como meio de comunicação da cidade e precisa de uma atenção especial para que possa ser preservada e assim atender as necessidades dos cidadãos que prezam por locais limpos, seguros e acessíveis.

A proposta de intervenção para uma maior integração socioespacial foi a de uma praça que visa uma solução contemporânea de paisagismo com a função social presente. O projeto foi realizado por meio de *software* de modelagem 3D que demonstram a ideia do grupo e como o terreno ficaria após a intervenção.

Dentre as ideias, o grupo buscou dar mais vida ao ambiente, o tornando convidativo e o conectando com a escola e o entorno, com isso as propostas foram a inserção de monumentos, alguns elementos construtivos como escadas e rampas, algumas formas geométricas que se relacionasse ao conceito do projeto e se conectem com a escola, bancos de descanso modelados, seguindo uma continuidade, associados ao conceito, com *playgrounds* dispostos como área de lazer destinado à crianças da comunidade como também da instituição escolar, além de soluções de planejamento que refletissem a paisagem fortalecendo e transformando a imagem visual do *layout* da praça.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do presente trabalho foi realizada uma visita técnica ao local de estudo, para levantamento de informações *in loco*, bem como para conhecimento empírico da realidade do lugar. Também foram consultados sites e GPS para a localização do terreno objeto de intervenção. Foram coletados dados por meio da autopercepção e do código de edificações, além disso utilizou-se câmera fotográfica para registro do local. Como método de abordagem foi utilizado o método indutivo a partir das observações particulares ao geral.

Antes da realização da proposta a equipe buscou entender a função social da implantação de uma praça na comunidade, estudar os benefícios que a praça iria causar a comunidade e buscar materiais ou mobiliários que proporcionem maior aproveitamento do espaço para as pessoas. A proposta foi realizada por meio de *softwares* de modelagem 3D para uma melhor compreensão do projeto.

3 APRESENTANDO O BAIRRO

O bairro da Levada é um dos mais antigos da capital alagoana e desde o seu nascimento vem crescendo desordenadamente sem a infraestrutura necessária para

o desenvolvimento de um bairro. É perceptível a falta de acessibilidade na rua e principalmente nas calçadas irregulares, as mercadorias das lojas existentes no local tomam conta das calçadas, impossibilitando o acesso dos pedestres e ocasionando conflitos. Há pessoas circulando nas ruas com os carros, os pedestres têm que conviver com os automóveis, driblando os obstáculos que têm no caminho; apresenta um uso um tanto diversificado, possuindo residências, estabelecimentos comerciais e de serviço, pequenas indústrias, instituições, vazios urbanos e áreas verdes.

Tem como uso predominante o residencial. Este se caracteriza pela existência de residências unifamiliares e multifamiliares, desde vilas a edificações de mais de um pavimento onde residem várias famílias. Algumas conservam em sua arquitetura os traços de princípios do século XX, outras expressam a modernidade no emprego de materiais diversos e a necessidade de um abrigo que faz com que se utilize materiais pouco duráveis e vivam em condições insalubres, como em favelas.

Ainda é um hábito da população permanecer nas portas de suas casas, conversando com os vizinhos e amigos o que nos remete bastante aos hábitos do interior, as crianças brincando nas ruas durante o dia e a noite deixa o ambiente ser parte daquela comunidade, tendo assim, a importância da criação de um espaço mais adequado para dar continuidade aos bons costumes e a flexibilidade que os moradores têm em se comunicar com seus vizinhos, o que hoje em dia se torna uma conexão rara.

Todo espaço público deve desempenhar algumas funções específicas em uma cidade. Como por exemplo: Recreação; "Respiro" para o ambiente urbano bastante edificado, onde predomina o concreto, o asfalto; Identidade para bairros ou até mesmo cidades inteiras; Embelezamento do espaço urbano; e Possibilidade de interação e convívio social. (KELLY; BECKER, 2000, p. 72).

Os espaços urbanos promovem o convívio social maior desde anos atrás, no qual seu objetivo principal era a integração, um espaço livre e aberto onde as pessoas pudessem conviver e interagir umas com as outras, sua função é de reunir as pessoas seja no âmbito político, social, econômico ou cultural.

Esse espaço, existente há milênios, utilizado por civilizações de distintas maneiras, nunca deixou de exercer a sua mais importante função: a de integração e sociabilidade. Considerando que praças são espaços abertos, públicos e urbanos destinados ao lazer e ao convívio da população. (LIMA *et al.*, 1994; MACEDO; ROBBA, 2002, p. 42).

A praça é um espaço dotado de símbolos e pode apresentar, transformações históricas e socioculturais, sendo fundamental para a cidade e seus cidadãos. É um ambiente feito pelas pessoas e para as pessoas, acrescentando características culturais e históricas

da cidade, oferecendo em alguns casos, comércios e feiras artesanais nos quais as pessoas têm a possibilidade conhecer um pouco mais da cultura e história do local.

É um espaço de reunião, construído para e pela sociedade, imbuída de significados, marcos centrais da constituição de trajetos, ponto de chegada e partida, concentração e dispersão. Consiste em espaço para pedestres e é palco representativo da dimensão cultural e histórica da cidade, além de abrigar, frequentemente, o comércio formal e o informal, como as feiras populares, coloniais, de artesanato, entre outras. (FONT, 2003, p. 18).

A praça é fundamental para o desenvolvimento da cidade e possui maior influência nas comunidades mais carentes com a promoção de atividades destinadas a esporte e lazer, como também para qualificar o espaço urbano, possibilitando uma interação e convívio com os usuários.

Uma praça organizada, arborizada favorece o lazer e a recreação e é um meio para aproximação da população local. Assim a equipe buscou realizar um projeto arborizado, tornando o clima agradável e um ambiente dinâmico e convidativo, para que as pessoas utilizem mais o espaço, o vivenciem, criem lembranças no local e o ambiente uma infinidade de histórias que foram vivenciadas pelas pessoas que o utilizaram.

4 CARACTERIZAÇÃO DO BAIRRO

Por ser um dos bairros mais antigos da capital alagoana deveria ser mais valorizado, contar com infraestrutura, saneamento, padronização das calçadas, arborização de qualidade para a região; o bairro é atingido por esses fatores que agravam as péssimas condições de sobrevivência de uma população carente. Outro elemento que sofre bastante é a Lagoa Mundaú, que margeia o bairro, paga um alto preço pelo abandono do poder público, sendo agredida diariamente com o despejo de resíduos sólidos e esgoto sem tratamento.

É perceptível a falta de cuidados com o bairro, sabendo que esses fatores são de fundamental importância para o desenvolvimento de um bairro, garantindo a qualidade de vida dos moradores, livrando-se de qualquer risco e doenças causadas pela falta de infraestrutura do local.

Figura 1 – Fotografia do terreno na visita técnica



Fonte: Autoras (2019).

Figura 2 – Área para intervenção

Fonte: Imagem via satélite Google Earth (2019).

5 DESCRIÇÃO DO PROJETO

5.1 CONCEITO

Para a proposta de projeto da praça foi escolhido como conceito o símbolo do infinito, pois o infinito é um atributo utilizado para definir alguma coisa que não tenha limites ou fim, que durará para sempre. Segundo uma publicação do site Significados (2016, on-line): “[...]Etimologicamente, a palavra ‘infinito’ surgiu do latim *‘infinitū’*, que significa a ilimitabilidade das coisas, ou seja, o que é incontável, infindavelmente vasto e numeroso”.

O símbolo representa eternidade, divindade, evolução, amor e equilíbrio entre o físico e o espiritual, é representado por um oito deitado, ou seja, uma curva geométrica com um traço contínuo (SIGNIFICADOS, 2016).

Com isso a equipe buscava levar para o ambiente algo contínuo, que não tivesse um fim e sim permanecesse ao longo dos anos e que no local cada pessoa pudesse viver infinitas histórias, se conectando com o local e com as outras pessoas.

Figura 3 – Infinito

Fonte: Significados (2016).

5.2 PROGRAMAS DE NECESSIDADES

Entre as propostas, tem-se a inserção de vegetação e chafarizes na praça com o intuito de trazer benefícios para o ambiente, pois proporcionam maior conforto para as pessoas e melhora o efeito visual do espaço. O ambiente também conta com um mobiliário urbano, por meio de bancos distribuídos ao longo da praça, seguindo o padrão do conceito. Entre os bancos haverá a inserção de *playgrounds* e brinquedos, para

que tanto as crianças da comunidade como as da escola possam usufruir dessa área de lazer como forma de socialização e de exercício. No local também haverá alguns pergolados, fornecendo um espaço de descanso e lazer, onde as pessoas possam estar.

A praça fornecerá um tipo de coreto, mini palco que poderá ser utilizado para eventuais apresentações culturais, sociais e históricas, como música, teatro, recitais, dança, tanto para a comunidade como para a escola, planejadas pela comunidade e pela escola; para promover um espaço de troca social no espaço público.

Também houve a inserção de lixeiras para coleta seletiva, fazendo a separação do lixo seco e molhado para serem enviados para um centro de reciclagem, reduzindo a quantidade de resíduos jogados no lixão e reaproveitando-os, gerando uma conscientização social em relação ao meio ambiente. As lixeiras determinadas são divididas por cores verde, vermelha, amarela e azul. E uma lixeira cinza, para jogar materiais que não podem ser reciclados e a lixeira marrom, para jogar o lixo orgânico. Para a segurança da praça pública é necessário que haja uma boa iluminação, portanto foram instalados postes de luz, além disso, câmeras de vigilância para proporcionar uma maior segurança.

5.3 MATERIAIS E TIPO DE MOBILIÁRIO

O projeto conta com um espaço para *food trucks*, banheiro público, bebedouro, vegetação, chafarizes e um monumento relacionado ao conceito em estrutura metálica, promovendo comodidade e diversão aos usuários. A inserção desses equipamentos será primordial para proporcionar áreas de lazer aos indivíduos da região.

Houve métodos estratégicos como o chafariz e a arborização com o objetivo de melhorar o conforto térmico e ambiental além de fortalecer e transformar a imagem visual da praça, e houve a inserção de *food trucks* que auxiliam na interação dos usuários e convívio com o espaço público, criando um local de permanência. O ambiente conta com mobiliário urbano, por meio de bancos distribuídos ao longo da praça, seguindo o padrão do conceito.

Entre os bancos pensou-se na inserção de *playgrounds* e brinquedos, para que tanto as crianças da comunidade como as da escola possam usufruir dessa área de lazer como forma de socialização e de exercício. Também foram projetados pergolados, fornecendo um espaço sombreado de descanso e lazer, onde as pessoas possam estar. Assim como um mini palco para promover um espaço de troca social no espaço público que poderá, como dito acima, ser utilizado para eventuais apresentações culturais, sociais e históricas, para a comunidade e para a escola.

Também foram inseridas lixeiras para coleta seletiva, fazendo a separação do lixo seco e molhado para serem enviados para um centro de reciclagem, reduzindo a quantidade de resíduos jogados no lixão e reaproveitando-os gerando uma conscientização social em relação ao meio ambiente. As lixeiras determinadas são divididas por cores verde, vermelha, amarela, cinza e azul. Para a segurança da praça pública é necessário que haja uma boa iluminação, portanto foram instalados postes proporcionar uma maior segurança.

5.4 PROPOSTA

A proposta do projeto foi feita visando aumentar a qualidade de vida dos usuários e trazer a urbanização socioespacial de qualidade, propondo assim um ambiente de lazer convidativo, aumentando as áreas de lazer, vegetação, estrutura e comodidade, integrando a comunidade com a escola pública do bairro da Levada, obtendo assim a praça como sua extensão. Sua essência foi pensada para trazer a interação com o espaço público, incorporando as atividades escolares com eventos que contribuem para o aprendizado e a aproximação da escola com as pessoas da região, além de fortalecer as relações entre pessoa e espaço, tornando um lugar de convivência mútua.

A inserção de *food trucks* também promove o convívio e assim ajuda a transformar a imagem da praça, no qual sua área terá também a inserção de palco multieventos para festividades locais, *playgrounds* para as crianças e a implantação de bancos de descanso para as pessoas para torna-la um espaço de permanência amplo.

Figura 4 – Projeto Praça (modelagem 3D)



Fonte: As autoras (2019).

Figura 5 – Projeto Praça (modelagem 3D)



Fonte: Autoras (2019).

Figura 6 – Planta Baixa humanizada

Fonte: Autoras (2019).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se a importância de obter um espaço dirigido para um público com sua característica comunitária, percebendo assim, que a qualidade de vida dos usuários é definida parcialmente pela influência que o entorno do espaço público transmite e pelas características que as pessoas podem atribuir.

Quando se tem um espaço de convívio em que todos podem usufruir e interagir, gera, conseqüentemente, a criação de histórias e lembranças, fazendo com que novos vínculos possam ser introduzidos. Histórias novas podem aparecer e assim o espaço permanece contínuo ao longo dos anos com infinitas histórias, sendo criadas nele por meio das pessoas que o vivenciam, com isso, criamos uma série de possibilidades para o melhoramento da urbanização e das relações socioespaciais.

REFERÊNCIAS

DE ANGELIS, B. L. D.; DE ANGELIS NETO, G.; BARROS, G. D. A.; BARROS, R. D. A.

Praças: história, usos e funções. Maringá: EDUEM, 2005.

DIZERÓ, Joselle Davanço. **Praça do interior paulista:** estudos de caso nas cidades de Ribeirão Preto e Monte Alto/SP. 2006. Dissertação (Mestrado em Urbanismo) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC, Campinas, SP, 2006.

FONT, Mauro. **A praça em movimento:** processos de transformações morfológicas e funcionais no Brasil do século XX. 2003. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e

Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

LIMA, A. L. P. *et al.* Problemas de utilização na conceituação de termos como espaços livres, áreas verdes e correlatos. *In: Congresso Brasileiro de Arborização Urbana*, 2. 1994. **Anais [...]**, São Luís: Imprensa EMATER/MA, 1994.

MACEDO, S. S.; ROBBA, F. **Praças brasileiras**. São Paulo: Edusp, 2002.

SIGNIFICADOS. **Significado de infinito**. 2 fev. 2016. Disponível em: <https://www.significados.com.br/infinito/>. Acesso em: 14 set. 2018.

Data do recebimento: 5 de novembro de 2020

Data da avaliação: 5 de dezembro de 2020

Data de aceite: 10 de dezembro de 2020

1 Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: ana.karolyne@souunit.com.br

2 Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: chiara.fragoso@souunit.com.br

3 Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: jessica.dsantos@souunit.com.br

4 Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: stephane.batista@souunit.com.br

5 Doutora em Arquitetura e Urbanismo; Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. E-mail: catarina.agudo@souunit.com.br